

A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia

Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa nos diferentes campos da medicina veterinária 3
/ Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis,
Wesklen Marcelo Rocha Pereira. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-654-6

DOI 10.22533/at.ed.546200712

1. Medicina veterinária. 2. Pesquisa. I. Pereira, Alécio
Matos (Organizador). II. Silva Reis, Sara (Organizadora). III.
Pereira, Wesklen Marcelo Rocha (Organizador). IV. Título.

CDD 636.089

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O livro abrange temas relevantes relacionados a saúde animal, parasitologia, comportamento animal e produção de forragens. E estão divididos em volume II e volume III somando 52 capítulos. Nestes foram descritos relato de caso, experimentos e revisões. Que contém informações importantes para o entendimento do leitor, proporcionando uma visão clara e completa de todo conteúdo a ser abordado. No volume II e III, estão descritos assuntos como o comportamento, cognição e aprendizagem em cães, avaliação de carrapaticidas químicos, produção de forragem, coccidiose aviária, diagnóstico de tumores de pele em animais domésticos entre outros.

Os estudantes dos cursos das agrárias têm a sua disposição uma literatura científica ampla e aprofundada sobre os assuntos de maior vigência na atualidade. É um livro que aborda as mais diversas áreas da Medicina Veterinária e da produção animal, tornando os seus capítulos indispensáveis para uma atualização dos profissionais da área.

Nas últimas décadas houve grande aumento no número de grupos de pesquisa e publicações sobre comportamento, cognição e bem-estar de cães. Trazendo o foco nos novos conhecimentos gerados, nas dificuldades de compreensão desse conhecimento e as iniciativas que parecem poder suplantar as dificuldades.

Com tudo, a diversidade de assuntos abordados nos volumes II e III apresentam capítulos com pesquisas, relatos, objetivos e resultados, desenvolvidos por diversos pesquisadores, professores, profissionais e estudantes. Como uma maneira de expandir a pesquisa científica como uma fonte importante para auxiliar na atualização de todos que buscam uma fonte segura e atualizadas sobre a ciência animal.

Alécio Matos Pereira

Sara Silva Reis

Wesklen Marcelo Rocha Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADAPTABILIDADE DE CAPRINOS ANGLO-NUBIANA E BOER ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA

Sara Silva Reis
Alécio Matos Pereira
Wesklen Marcelo Pereira Rocha
Ayszanalía Silva de Aguiar
Julyana Barbosa Carvalho Silva
Isaias Viana da Silva
Maria das Dores Alves de Oliveira
Nágila Maria de Carvalho Almeida
André Alves de Sousa
Arlan Araujo Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5462007121

CAPÍTULO 2..... 10

INCIDÊNCIA DE ERLIQUIOSE CANINA E COINFECCÕES POR *Anaplasma spp.* E *Leishmania spp.* NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI, BRASIL

Pedro Ferreira de Sousa Junior
Raffael Oliveira Eufrasio
Cosme Nogueira da Silva
Pietra Roanny Costa Mota Sousa
Lauanne Rodrigues Barros
Thales Rodrigues Costa
Luís Eduardo Leite Leão Martins
Raylson Pereira de Oliveira
José Pires de Carvalho Neto
Glenda Lídice de Oliveira Cortez Marinho
David Germano Gonçalves Schwarz
Márcia Paula Oliveira Farias

DOI 10.22533/at.ed.5462007122

CAPÍTULO 3..... 19

INFUSÃO CONTÍNUA DE NOREPINEFRINA NO CONTROLE DE HIPOTENSÃO TRANS E PÓS-OPERATÓRIO DE FELINO: RELATO DE CASO

Isabela Nicoletti Fávero
Camila Feltrin Giglio
Rochelle Gorczak

DOI 10.22533/at.ed.5462007123

CAPÍTULO 4..... 31

INGESTÃO DE MÚLTIPLAS PEDRAS BRITA POR UM CÃO – RELATO DE CASO

Raylanne Letícia Pessoa Sousa
Ryshely Sonaly de Moura Borges
Moisés Dantas Tertulino
Araceli Alves Dutra

Darla Whaianny Fernandes de Lima
Camila Carneiro Araújo
Eraldo Barbosa Calado

DOI 10.22533/at.ed.5462007124

CAPÍTULO 5..... 38

MIELOMA MÚLTIPLO EM CÃO – RELATO DE CASO

Luana Lopes Patente
Michele Legnaro Canteiro
Milene Letícia Bastos de Souza
Elizabeth Bohland

DOI 10.22533/at.ed.5462007125

CAPÍTULO 6..... 42

NEURITE POR DOENÇA DE MAREK EM GALINHAS CAIPIRAS

Vitor de Moraes Pina de Carvalho
Alessandra Estrela-Lima
Natasha Dórea da Silva Azevedo
Flávia Roberta Pereira Abbude-Carvalho
Elainne Maria Beanes da Silva Santos
Gabriel Saraiva Diniz Gonçalves
Danielle Nascimento Silva
Lia Muniz Barretto Fernandes
Thanielle Novaes Fontes
Eduardo Luiz Moreira Trindade
Isabella Neves Finamori França Polonio
Marilaine Carlos de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5462007126

CAPÍTULO 7..... 50

OCORRÊNCIA DE *MYCOBACTERIUM AVIUM* SUBSP. *PARATUBERCULOSIS* VIÁVEL DO TIPO *CATTLE* SUBTIPO *BISON* EM QUEIJO COALHO DE BÚFALA PROVENIENTE DE ALAGOAS, BRASIL

Pedro Paulo Feitosa de Albuquerque
Marilene de Farias Brito
Erika Fernanda Torres Samico- Fernandes
José Wilton Pinheiro Junior
Rinaldo Aparecido Mota

DOI 10.22533/at.ed.5462007127

CAPÍTULO 8..... 60

PROCESSOS DE VITRIFICAÇÃO DE OÓCITOS E EMBRIÕES: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Mariana Mendonça Maia Cavalcante
Marcio Calixto Matias
Agnelo Douglas do Nascimento Junior
Sandra Simone de Barros Lima
Simone Firmino dos Santos

Gilsan Aparecida de Oliveira
Raíssa Karolliny Salgueiro Cruz
Zelma Holanda do Nascimento
Camila Calado de Vasconcelos
Valesca Barreto Luz

DOI 10.22533/at.ed.5462007128

CAPÍTULO 9..... 70

**OVINOCULTURA: PRINCIPAIS HELMINTOS GASTRINTESTINAIS
ENCONTRADOS NA CAMPANHA GAÚCHA**

Brenda Luciana Alves da Silva
Mikaele Simas Santos
Gustavo Freitas Lopes
Gladis Ferreira Corrêa
Lourdes Caruccio Hirschmann
Marcele Ribeiro Corrêa
Anelise Afonso Martins

DOI 10.22533/at.ed.5462007129

CAPÍTULO 10..... 77

**OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL GRAU III E
ASSOCIAÇÕES INTEGRATIVAS- Relato de Caso**

Daniela Franco Lopes
Fernanda Suenson Martarella
Guilherme Augusto Oliveira Barbosa
Matheus Corsini Pilla
Ana Cláudia Benedictis Andreta

DOI 10.22533/at.ed.54620071210

CAPÍTULO 11..... 84

PASSADO, PRESENTE E FUTURO NA PESQUISA DE COCCIDIOSE AVIÁRIA

Fabiano Fabri
Marco Antonio de Andrade Belo

DOI 10.22533/at.ed.54620071211

CAPÍTULO 12..... 97

**PODODERMATITE SÉPTICA COM ROTAÇÃO DE FALANGE DISTAL EM EQUINO
– RELATO DE CASO**

Daniela Scantamburlo Denadai
Fernando Vissani Fernandes
Daniela Bernadete Rozza
Paulo Sergio Patto dos Santos
Juliana Regina Peiró
Flávia de Almeida Lucas

DOI 10.22533/at.ed.54620071212

CAPÍTULO 13..... 102

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO PELO

VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA EM CAPRINOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Ynady Ferreira Costa
Laudeci Pires Melo
Tânia Maria Duarte Silva
Nancyleni Pinto Chaves Bezerra
Daniel Praseres Chaves
Adriana Prazeres Paixão
Cristian Alex Aquino Lima
Carla Janaina Rebouças Marques do Rosário
Ferdinan Almeida Melo

DOI 10.22533/at.ed.54620071213

CAPÍTULO 14.....110

PRINCIPAIS AGENTES MICROBIANOS DA PIOMETRA CANINA

Camila Falasca
Amanda Stephanie da Silva Buchud
Rômulo Francis Stangari Lot

DOI 10.22533/at.ed.54620071214

CAPÍTULO 15.....116

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS ASSOCIADOS À EFICÁCIA DO ÁCIDO PERACÉTICO DIAGNOSTICADOS EM CÃES E GATOS

Ester Antonia Bianchet
Fernanda Canello Bandiera
Daniele Cristine Beuron

DOI 10.22533/at.ed.54620071215

CAPÍTULO 16..... 126

PSEUDO-HERMAFRODITA MASCULINO NA ESPÉCIE SUÍNA (*SUS SCROFA DOMESTICUS*)

Carla Fredrichsen Moya
Willian Daniel Pavan
Milena Pontarolo Machado
Polyana Caroline Pissinato Esquerdo Amaro Pedroso
Jayme Augusto Peres

DOI 10.22533/at.ed.54620071216

CAPÍTULO 17..... 132

RABDOMIOSSARCOMA EMBRIONÁRIO EM VESÍCULA URINÁRIA DE CÃO COM OITO MESES DE IDADE – RELATO DE CASO

Marcos Piazzolo
Olicies da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.54620071217

CAPÍTULO 18..... 137

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TIMPANISMO GASOSO EM NOVILHA DA

UNIDADE DIDÁTICA DE BOVINOCULTURA DE LEITE DA UNICENTRO

Bruna Rafaela Buss

Bruna Los

Gabriel Vinicius Bet Flores

Mariane Roepke

Helcya Mime Ishiy Hulse

DOI 10.22533/at.ed.54620071218

CAPÍTULO 19..... 145

SCHWANNOMA MALIGNO CANINO EM MEMBRO PÉLVICO – RELATO DE CASO

Gabriela Carvalho Monteiro

Juliano Jácomo Mendes Silotti

Juliana Gomes Braga

Marcus Vinicius Lima David

Cinthia Oliveira de Araújo Barreto

Marília Carneiro de Araújo Machado

DOI 10.22533/at.ed.54620071219

CAPÍTULO 20..... 152

SINDROME NEUROLÓGICA DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA

Dâmaris Oliveira Bezerra do Nascimento

Marco Antonio de Andrade Belo

DOI 10.22533/at.ed.54620071220

CAPÍTULO 21..... 161

TRATAMENTO DE FERIDA ABERTA EM EQUINO UTILIZANDO INFUSÃO DE *Stryphnodendron adstringens* ASSOCIADA A AÇÚCAR CRISTAL – RELATO DE CASO

Patrícia Natalícia Mendes de Almeida

Henrique Fernandes Giovanoni

Rodrigo Fernandes Giovanoni

DOI 10.22533/at.ed.54620071221

CAPÍTULO 22..... 173

TRATAMENTO DE MASTITE CLÍNICA E SUBCLÍNICA EM VACAS LEITEIRAS COM GÁS OZÔNIO INTRA-MAMÁRIO

Caio Vinicius Martins

Natan de Jesus Laudino

Ana Caroline Jorge Menezes

Thalita Masoti Blankenheim

DOI 10.22533/at.ed.54620071222

CAPÍTULO 23..... 183

TREATMENT OF CANINE OSTEOSARCOMA USING AUTOLOGOUS ACTIVE IMMUNOTHERAPY WITH OR WITHOUT SURGERY

Patrick Frayssinet

Didier Mathon

Michel Simonet
Jean Louis Trouillet
Valérie Mathon
Nicole Rouquet

DOI 10.22533/at.ed.54620071223

CAPÍTULO 24..... 198

URINÁLISE DE *BRADYPUS VARIEGATUS* EM CATIVEIRO

Marina Sette Camara Benarrós
Vitória Farias Luz
Tatiana Andrade Figueiredo
Ana Silvia Sardinha Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.54620071224

CAPÍTULO 25..... 209

USE OF ENVIRONMENTAL AND GENETIC DESCRIPTORS TO INTEGRATE HERDS OF SHEEP

Jorge Osorio Avalos
Pliego Esquila Marcelino
González Ronquillo Manuel
Robles Jiménez Lizbeth Esmeralda
Castelán Ortega Octavio Alonso

DOI 10.22533/at.ed.54620071225

CAPÍTULO 26..... 229

USO DA CITOPATOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DE TUMORES DE PELE EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

João Rogério Centenaro
Larissa Grunitzky
Natasha Rocha da Silva
Paulo Henrique Braz

DOI 10.22533/at.ed.54620071226

SOBRE OS ORGANIZADORES 240

ÍNDICE REMISSÍVO..... 241

USE OF ENVIRONMENTAL AND GENETIC DESCRIPTORS TO INTEGRATE HERDS OF SHEEP

Data de aceite: 01/12/2020

Jorge Osorio Avalos

Faculty of Medicine Veterinary and Zootechnics
Autonomous University of Mexico State
Campus El Cerrillo Piedras Blancas
Toluca, Estado de México

Piiego Esquila Marcelino

Faculty of Medicine Veterinary and Zootechnics
Autonomous University of Mexico State
Campus El Cerrillo Piedras Blancas
Toluca, Estado de México

González Ronquillo Manuel

Faculty of Medicine Veterinary and Zootechnics
Autonomous University of Mexico State
Campus El Cerrillo Piedras Blancas
Toluca, Estado de México

Robles Jiménez Lizbeth Esmeralda

Faculty of Medicine Veterinary and Zootechnics
Autonomous University of Mexico State
Campus El Cerrillo Piedras Blancas
Toluca, Estado de México

Castelán Ortega Octavio Alonso

Faculty of Medicine Veterinary and Zootechnics
Autonomous University of Mexico State
Campus El Cerrillo Piedras Blancas
Toluca, Estado de México

ABSTRACT: Assuming that each region and/or country represents a unique productive environment, it is important to define that there are diverse productive environments that may exist within a country or even in the same

region. The objective of the study was to identify and group sheep herds in the municipality of Temoaya, State of Mexico, Mexico, to allow better planning and distribution of resources (subsidies) aimed at increasing the productivity of the different processes in the sheep herds. The study examined 23 sheep herds using an applied integral quiz (64 descriptors of environmental and genetic type), which was initially subjected to a discriminant statistical analysis, then a multivariate statistical analysis, resulting in the establishment of 15 principal components (PC), that explained 94.25% of the differences between the herds. The variables that constituted the PC presented significant correlations among them ($P < 0.05$). Finally, clusters were analyzed, integrating the 23 herds into 5 groups or clusters (CL) with similar environments. The clusters allowed the identification of diverse productive products of the sheep sector in each region. The use of this methodology is a reliable tool for the structural solutions that currently limit the good sustainable development of sheep production.

KEYWORDS: Sheep, environmental descriptors, main components, cluster, sustainable.

RESUMO: Assumindo que cada região e / ou país representa um ambiente produtivo único, é importante definir que existem diversos ambientes produtivos que podem existir dentro de um país ou mesmo na mesma região. O objetivo do estudo foi identificar e agrupar os rebanhos ovinos no município de Temoaya, Estado do México, México, para permitir um melhor planejamento e distribuição dos recursos (subsídios) destinados a aumentar a produtividade dos diferentes

processos nos rebanhos ovinos. O estudo examinou 23 rebanhos ovinos por meio de questionário integral aplicado (64 descritores de tipo ambiental e genético), o qual foi inicialmente submetido a uma análise estatística discriminante, em seguida a uma análise estatística multivariada, resultando no estabelecimento de 15 componentes principais (CP), que explicou 94,25% das diferenças entre os rebanhos. As variáveis que constituíram o CP apresentaram correlações significativas entre si ($P < 0,05$). Por fim, foram analisados os clusters, integrando os 23 rebanhos em 5 grupos ou clusters (CL) com ambientes semelhantes. Os clusters permitiram a identificação de diversos produtos produtivos do setor ovino em cada região. A utilização desta metodologia é uma ferramenta confiável para as soluções estruturais que atualmente limitam o bom desenvolvimento sustentável da produção ovina.

PALAVRAS-CHAVE: Ovinos, descritores ambientais, componentes principais, cluster, sustentável.

1 | INTRODUCTION

Due to its geographic and climatological conditions, the Mexican highlands region has been identified as the area with the greatest ability to graze sheep to produce meat and wool (SAGARPA 2016). In the context of the State of Mexico, the importance of sheep activity is known, and in particular in the municipality of Temoaya as an annual primary activity – with 1,084 and 546 tons of live livestock and meat, respectively, representing around 1% at the national level (SAGARPA 2016) – but there is no reliable information that describes or characterizes in a specific way the production systems, such as the genetic resources involved, inputs used in food, integral management of the herd, type of reproductive management, preventive health measures, and so on. The programs that promote sheep farming in the State of Mexico are mainly provided by the governmental sector, which generally globalizes the systems of production. Under these circumstances, the development of sheep breeding in the region could be encouraged with a clear direction of resources, producing productive and sustainable projects that potentiate the aspects of genetic improvement, reproduction, feeding, sanitary management and improvements in the productive environment, with greater precision according to the resources and the production objectives of this municipality, which is in line with the Sustainable Animal Diets promoted by the FAO (Makkar and Ankers 2015) .

Considering that each region and/or country represents a unique productive environment, it is important to define that there are several productive environments that may exist within a country or even in the same region (Fikse et al. 2003). Clusters of herds with similar management conditions and production systems have been used to identify production levels among groups of herds (Fikse et al. 2003; Vasconcelos et al. 2006).

The cluster is a grouping procedure that may be attractive for defining herds under similar environmental conditions (Weigel and Rekaya 2000), which have been recently integrated using climate, management and productive variables (environmental descriptors), allowing the identification with greater clarity of environmental levels (Osorio-Avalos et al. 2015), making the characterization of the production systems of a region and/or country more reliable.

The objective of the present study was to develop a descriptive analysis of variables on aspects of genetic improvement, reproduction, feeding, sanitary management and facilities, among others, of the sheep herds prevalent in the municipality of Temoaya, defining the integration of herds based on the cluster methodology.

2 | MATERIAL AND METHODS

2.1 Information of the population

The study was carried out with information from 23 herds in the municipality of Temoaya, State of Mexico, which was obtained from a poll given to owners and/or managers of the herds.

2.2 Survey and environmental descriptors

The application of the survey (Rivas et al. 2014) consisted of 92 questions that corresponded to nine general indicators with a number of particular variables: herd data, herd composition, health management, commercialization, breed type, equipment, feeding, mating and reproduction, as well as the characteristics of genetic resources.

2.3 Statistical analysis

The information of the variables (previously standardized) of the herds was integrated in a database. A first discriminate statistical analysis was applied to all the variables (Proc Stepdisc SAS 9.2 2007) in order to select those variables that allowed a better discrimination of the descriptors for the differentiation of the herd grouping. These variables (environmental and genetic descriptors) were analyzed using the principal components method (Proc Princomp SAS 9.2 2007) in order to reduce the size of quantitative variables and to specify the classification factors (Pardo et al. 1999; Macedo et al. 2003, Paz et al. 2003). Cluster analysis was performed using the Proc Cluster procedure (SAS 9.2 2007, Weigel and Rekaya 2000) to order herds in homogeneous groups according to the estimated correlation distances of their environmental variables and genetic characteristics.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Discriminant Analysis and Principal Components (PC)

A total of 92 variables were found; the discriminant analysis indicated that 28 variables were not selected because there were no differences between them ($P > 0.05$), so they were discarded. The 64 environmental descriptors were used for the analysis of principal components (PC), resulting in the establishment of 15 PCs which explained 94.25% of the differences among production units (Complement 1). This percentage was higher than those found in other studies (78.3%) with dairy cows (Weigel and Rekaya 2000; Zwald et al. 2003), possibly due to the differences between species and the difference in the number of environmental descriptors considered in both studies. Thus it was also higher than another study in Merino sheep herds in Spain (Osorio et al. 2015), which found an explanation of 78.3% of the total variance, using 20 environmental descriptors (which were integrated in 7 factors). The difference of 16% with respect to this study is probably due to the fact that a greater number of descriptors was considered (64 vs. 20 indicators), explained by more variability among herds.

3.2 Association of variables

The analysis of principal components (PC) in which eigenvalues were greater than the unit explained a very high percentage of variability (94.25%); the first 15 PCs that were integrated in 64 variables (Complement 1) were selected, which were considered for the grouping analysis (cluster, CL) that followed. The variables that contributed mainly to the explanation of the variance (18.5%) among herds were the total amount of sheep and the characteristics in the herd composition (adult males and females, fattening lambs and rearing lambs). The percentage of pregnant sheep, lamb mortality, replacement animals and the average age of rearing females were closely linked to the production systems.

Osorio-Avalos et al. (2015), in a study with Merino sheep herds in Spain, found that only the variables such as size of herd, feeding area, days of feeding, and animal load contributed to 29.9% of the differences among herds. Naser et al. (2008) studied the contribution of variables related to the production systems in meat production characteristics in beef cattle in South Africa, finding that they were the best option to define groups of herds under similar conditions.

In this study, the productive data (environmental descriptors) contributed 9.8%, similar to Osorio-Avalos et al. (2015), because birth weight at 30 and 75 days of age (weaning) in Merino sheep accounted for 9.7% of the total variance. Winding et al. (2005) found in dairy cows that the milk yield production (% of fat, protein and amount of milk produced), contributed 10.3%. Also, when a study was carried

out analyzing the productive characteristics in dairy cows in different countries, they founded that 64.3% of the total variance corresponded to these variables (Vasconcelos et al. 2006). These differences in the total contribution may be due to the large differences that exist between production systems in different countries.

3.3 Cluster analysis (clusters, CL)

The cluster analysis procedure resulted in a hierarchical dendrogram resulting from the application of the variables described above, showing the composition of 5 clusters (groups) with similar environments. Groups are shown in Figure 1 formed by the close values of variance between them, also differentiated by their values of the distance of the variance between the herds, derived from the descriptors used in this study. According to the general characteristics presented, the formed groups were described as: CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems.

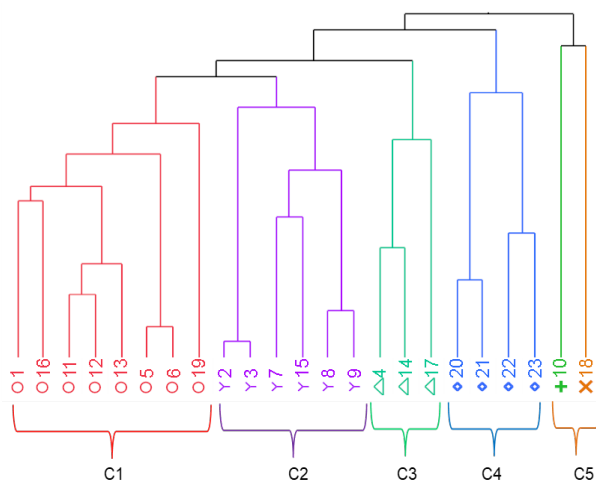


Figure 1. Integral hierarchical dendrogram of the 23 sheep herds according to the environmental descriptors in the municipality of Temoaya, State of Mexico. C1_backyard, C2_backyard-extensive, C3_semiextensive, C4_extensive, C5_intensive.

3.4 Description of clusters due to similarities in their environmental circumstances

The production systems have been characterized by analyzing their structure, reproductive variables, feeding strategies, animal health and marketing, among others (Vázquez et al. 2009; Valerio et al. 2010). Table 1 presents the general characteristics that characterized the integration of the five clusters. Important

differences between them are given below.

3.5 Data of the farmer and the herd

The farmer's experience in sheep breeding is important and continuously used as a variable since it is related to a better understanding of the production process. It is also directly related to the case of accepting new technologies and improving system productivity (Vázquez et al. 2009; Rivas et al. 2014).

Cluster integration indicates that older farmers show greater experience in sheep management, but show almost no academic studies and the lowest inventory of animals (24%, CL1 and CL2). In relation to the young farmers (with the exception of CL4), CL 3 and 5 showed less experience in the activity, while CL5 found farmers with professional academic information (Table 2). Rivas et al. (2014) mentions that the years of experience of farmers in Spain was 15.6 years, which is very similar to Borroto et al. (2011) in Cuba (17 years), while Galaviz et al. (2011) in Mexico found the experience for Sheep Production Systems (SPS) at around 48 years on average; the differences are due to the fact that there are areas where sheep breeding is an emergent activity.

Concept	CL1	CL2	CL3	CL4	CL5
(Number) and % herd	(8) 34.8	(6) 26.1	(3) 13.0	(4) 17.4	(2) 8.7
System Production	Backyard	Backyard and extensive	Semi-extensive	Extensive	Intensive
Owner's education level	100 % does not have	68% does not have	Primary and high school	100% Primary and high school	Bachelor's degree
Animal inventory	≤15	Average around 25	Average around 48	50 to 199	≥200
Sheep production activity	Primary	Secondary	Secondary	Primary	Primary and secondary
Origin of the herd	Family	Acquired/ inherited	Acquired	Acquired	Acquired
Government subsidy	Does not have	Does not have	Yes	Yes	Yes
Job generation	Self-employment	Self-employment	Yes	Yes	Yes
Herd genotype	Local	Grade Suffolk	Suffolk, Dorper and Pelibuey	Suffolk, Hampshire and Dorper	Suffolk and Hampshire
Identification of the herd	Does not have	Does not have	Deficient	Complete	Complete
Fence	Does not have	Does not have	Yes	Does not have	Yes
Available drinking water	Spring	Rivers	Spring	Rivers	Potable

Herd inventory	Decrease	Maintain	Maintain	To increase	To increase
Sanitary management	Little	Little	Regular	Regular	Good
Type of forage pasturage	Not performed	Pasturage of crop residues	Pasturage of crop residues	Pasturage and crop residues	Rotational pasture and feed lot
Land for pasturage	Ejidal	Ejidal	Communal	Tree Forest	Private property
Hectares for pasture	2-00	1-00	3-00	4-00	2-00
Displacement to feed (km)	4	1	3	8	0.5
Birth control	Does not have	Does not have	Yes	Does not have	Yes
Type of parturition (predominant)	Single	Single	Single and twin	Single and twin	Single and twin
Origin of rams and sheep replacements	Own herd	Own herd	Females of the own herd and rams of other herds and breeder market	Females of the own herd and rams of other herds and breeder market	Other herds
Cause of animal removal	Sale according to needs	Sale according to needs	Sale at barbecoyeros	Commercialization	Commercialization
Commercialization of animals	Own herd	Own herd	Own herd and/or market of animals	Market of animals	Market of animals
Way of marketing with a barbecoyero	Package	Package	kg	Kg	kg
Use of wool	Hand craft	Payment of shear	No data	No data	Sale
Interest in the organization of producers (sheep association)	No	No	Yes	Yes	Yes

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 1. Description of the main characteristics of the herds in five groups according to the cluster analysis (CL).

The number of sheep that make up the flock has frequently been used as a variable in characterizations that analyze the relationship between the productive system and the social context (Valerio et al., 2010; Rivas et al. 2014). CL4 resulted in the highest number of animals (Table 3), while CL 1, 2, 3 and 5 had an average range between 13 to 31 animals. Borroto et al. (2011) mention that in Cuba, sheep herds are characterized as having 30 sheep on average, which is similar to this study, as well as Nuncio et al. (2001) in Tabasco, Mexico, with herds between 20-40 sheep,

while Vázquez et al. (2009) in the highlands in Mexico found that the average size of the herds was around 60 sheep. It is indisputable as some authors mention that the variable number of sheep should be used as a criterion for grouping herds (Pérez et al., 2011).

Cluster	Herd		Animals		Farmer's age (years)			Experience (years)	Level of education (%)			
	No.	%	No.	%	Average	Maximum	Minimum		None	Basic	Highschool	Bachelor 's
CL1	8	34.8	28	18	51	71	32	25	88	0	12	0
CL2	6	26.1	13	6	55	77	23	23	68	16	16	0
CL3	3	13.0	25	6	35	50	24	5	0	33	33	33
CL4	4	17.4	202	65	39	50	20	28	0	100	0	0
CL5	2	8.7	31	5	36	42	30	6	0	0	0	100
Total	23	100	299	100	43	58	25.8	17	31.2	29.9	12.3	26.7

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 2. Cluster description according to the data of the farmer and herd composition.

3.6 Data on the production unit and herd composition

According to their origin, sheep herds that were acquired (CL 3, 4 and 5) are considered as a primary activity, presenting a tendency to increase the sheep inventory, obtain governmental subsidies (including technical assistance) and generate employment. Plata et al. (2016) mention that employment is necessary for the functioning of family-type herds (generating self-employment), as presented in CL 1 and 2, which show a tendency to decrease their inventory (even to disappear), ignoring the existence of government subsidies including technical assistance (Table 3). To our knowledge there are no preliminary studies that have examined these variables.

50% of the herds in this study receive technical assistance. Pérez et al. (2011) mention that in the state of Veracruz, Mexico, 60% of the herds lack technical assistance, with 37% of the farmers having private animal science engineers or veterinarians as assistants – supplying antibiotics, anthelmintics and vaccines.

3.7 Sanitary management in herds

Sanitary practices differ according to the type of herd. In this study, deworming and vaccination are activities performed to a lesser extent, as well as the use of vitamins and minerals. Pérez et al. (2011) mention that the common sanitary practices are the administration of anthelmintic, vaccines and vitamins, which relates to our

study, in which almost 66% of the herds apply anthelmintic. In the present study the groups in CL 3, 4 and 5 use anthelmintic practices (100%) at least once a year. In some studies it has been emphasized that there are no technical criteria in the frequency of deworming (Cuéllar et al. 2011), while in others (Góngora et al. 2010) it has been found that deworming occurs around every six months (41.7%) or annually (33.8%). The use of vaccines is very poor (only 25% of the herds do, in CL 4 and 5), which corresponds to the results of other authors (Morantes et al. 2008; Valerio et al. 2010; Borroto et al. (2011), highlighting that few producers use immunizations (i.e. pasteurized).

Cluster	Activity (%)		Herd origin (%)			Sheep Tendency (%)			Employed persons (%)	Subsidy %
	Primary	Secondary	Created	Acquired	Family	Decrease	Maintain	Increase		
CL1	100	0	0	0	100	100	0	0	0	0
CL2	0	100	20	30	50	50	33	17	0	0
CL3	0	100	0	100	0	0	100	0	100	100
CL4	100	0	0	100	0	25	25	50	50	50
CL5	50	50	0	100	0	0	0	100	100	100
Total	50	50	4	66	30	35	31.6	33.4	50	50

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 3. Description of the clusters according to the data and composition of the herd.

Farmers comment that the most prevalent diseases are respiratory problems and secondly digestive illnesses (Table 4). These results coincide with Plata et al. (2016) in the Municipality of Toluca, Mexico. However, the prevalence of these disorders was 68% in herds of Tlaxcala (Galaviz et al. 2011) highlighting that digestive cases were more frequent. It is important to mention that in this study there is a poor identification system of the sheep inventory, perhaps because of the cost this entails (i.e. ear tags, tattoos) given the total number of animals with a herd. The irregular practice of cutting the tails of the lambs is performed even in lambs at an older age, which is a reflection of the lack of training and/or technical assistance.

3.8 Marketing in herds

The type of products or by-products for sale has been used in various characterizations to describe the commercial or economic component (Vázquez et al. 2009). The commercialization products of the herds in this study are mainly sheep for meat or for breeding oriented to the production of meat. The sale of fattened lambs takes place on the farm itself and is paid for per “package” (CL 1, 2, 3), or in

CL 4 and 5 per kilogram or per live animal. The final destination of the lambs is for the production of barbecue (76% on average) in all five clusters. Sheep production has been described as an alternative for the family economy and for the self-consumption of the meat (Vázquez et al. 2009, Valerio et al. 2010 and Borroto et al. 2011). Producers of CL 1, 2 and 5 expressed interest in the creation of community fattening, while CL 2 herds lack interest in the creation of civil associations (Table 5). The lack of associations has meant that farm producers are dependent on intermediates and that sheep companies do not grow as in other countries such as Spain or Brazil that create cooperatives or associations, thus providing certain advantages.

Cluster	Management activities in sheep (%)					Tail		Major diseases (%)	
	Deworming	Vaccine	Vitamin-selenium	Minerals	Identification	%	Days %	Respiratory	Digestive
CL1	12	0	0	0	25	25	39	62	38
CL2	17	0	0	0	17	100	40	50	50
CL3	100	0	100	100	33	100	18	100	0
CL4	100	25	50	100	100	100	30	75	25
CL5	100	100	100	100	100	100	15	0	100
Total	65.8	25	50	60	55	85	28.4	57.4	42.6

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 4. Description of the clusters according to the sanitary management of the herds.

The herds that were part of CL 5 considered as income the sale of wool, while in the rest of the herds it represented a loss in production, with a high percentage of producers who discard or burn it, as was found in herds in the municipality of Toluca, Mexico. In Chile and other countries 50% of the income on farms is from the sale of wool, which puts us at an international disadvantage, because in Mexico we import wool from other countries (Plata et al. 2016).

3.9 Composition by breed type (females and males) in the production units

The breeds that are handled in the herds are a variety widely used for their contribution to the description of the productive purpose and the animal component. Vázquez et al. (2009) mention that within the herds generally there are no clear criteria for the selection of breeding stock, or some other aspects of breeding. The herds in this study are based on two breed types of sheep: natives and crossbreed animals (Suffolk and Hampshire); native sheep are present in 15% of the clusters, mainly in CL1. Clusters 1, 3 and 4 have Suffolk animals and CL 3 and 4 also have

Dorper sheep. The pure breed of Suffolk and Hampshire are only in CL 2 and 5.

Cluster	Wool utilization (%)			Lambs sale place (%)		Purchase of lambs (%)		Price	Organization (%)	
	Sale	Craft	Losses	Farm	Market	Barbacoyero	Producer	\$	Fattening	Asociation
CL1	0	12	88	100	0	88	12	1000	12	37
CL2	0	0	100	100	0	100	0	1500	16	0
CL3	0	0	100	100	0	67	33	1800	0	100
CL4	25	0	75	0	100	75	25	2500	0	100
CL5	100	0	0	0	100	50	50	2800	100	100
Total	25	2.4	72.6	60	40	76	24	1920	25.6	67.4

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 5. Description of the clusters according to the commercialization of the herd.

The rams present in the herds are based on four racial types: Dorper, Hampshire, Pelibuey and Suffolk, as well as locals (natives) and crossbreed animals (Suffolk and Hampshire). The native sheep present in the semi-arid and temperate regions of the country need to be identified and defined and a census of the different varieties needs to be taken to guide the programs for their conservation and use, within the ecosystems in which they are found (SAGARPA 2017). Native local sheep are a great alternative for this region due to their adaptability, with low food demand, high disease resistance and easy rearing (FAO, 2010). In this study, the native sheep are present in 7% of the clusters, with CL 1 presenting the greatest percentage (> 50%). In all clusters the Suffolk breed type is present, with Suffolk, Hampshire, Dorper and Pelibuey standing out in order of importance (Table 6). These results are similar to Valerio et al. (2010) and Rivas et al. (2014), finding that some herds are composed of improved breeds while others use local breeds (Suffolk, Hampshire, their crosses) and local.

3.10 Installations and equipment in herds

Farm infrastructure has been described by several authors (Borroto et al. 2011; Rivas et al. 2014) as one of the aspects that determine the technological level of the herds. In this study it was found that the use of fences corresponds to 82% of the herds, located in CL 1 and 2. Water available from a spring (37% of herds) was integrated into CL 1 and 3, and natural river water is used by CL 2 and 4. Only CL 5 herds use potable water. The water well is the least used water source on the farms. As for lamb pens, breeding pens, feeders, drinking troughs, food storage

tanks, manure troughs, dunghills and grazing areas, the possession of these facilities progressively decreases from cluster 5 to 1 (Table 7).

Cluster	Maternal breeds (%)					Paternal breeds (%)					
	Local	Hampshire	Suffolk	Grade Suffolk	Grade Dorper	Local	Suffolk	Hampshire	Pelibuey	Dorper	Grade Suffolk
CL1	75	0	0	25	0	38	38	0	12	0	12
CL2	0	17	83	0	0	0	83	17	0	0	0
CL3	0	0	0	67	33	0	33.3	0	33.3	33.3	0
CL4	0	0	0	75	25	0	50	25	0	25	0
CL5	0	50	50	0	0	0	50	50	0	0	0
Total	15.0	13.4	26.6	33.4	11.6	7.6	50.9	18.4	9.1	11.7	2.4

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 6. Description of the clusters according to composition by breed type in the herds.

3.11 Herd feeding management

The food that is used in the herds is most commonly used to describe the feeding system, because it provides information about several characteristics of the productive unit (Pérez et al. 2011; Rivas et al. 2014). In the five clusters, 90% of the animals are fed based on grazing, which is the most common practice (Plata et al. 2016). The problem is that the production unit use low-quality native pastures (below 7% crude protein) of a very mature age. Non-grazing systems (feedlot) correspond to 50% of the herds located in CL 1, 2 and 4 (Table 8). CL 5 (intensive) uses rotational and rationed grazing, using stabling and feeding on stubble and concentrates. Rivas et al. (2014) comments that this is a production system in which herds are grazed for some hours a day, in grasslands that are generally native, and characterized by the animals returning to their pens to receive food supplementation. The supplementation consists of supplying the herd a mixture of fodder such as agricultural by-products (i.e. straw and stubble) and also sometimes cereals (i.e. maize, sorghum) (Vázquez et al. 2009; Pérez et al. 2011), with or without commercial cereal concentrates.

3.12 Land ownership, surface utilization and herd movement

The type of crop planted by the farmers is used as an indicator of the feeding of the herd. There is a direct relationship between sheep and crops; the former are fed stubble and grazing, from the farmland after harvest (Vazquez et al. 2009; Pérez et al. 2011). The use of land for feeding prevails in the region of the community type (CL 1 and 2) called “*ejido*”. While in CL 3 the property is in communal use, CL 4 herds

are in forested areas and CL 5 are privately owned. Each formed cluster showed a different amount of hectares planted with crops for the use of sheep. The sowing of forage maize is used mainly in the herds that comprise CL 1, 2, 3 and 4; while the herds in CL 5 use grass and oats (Table 9).

Cluster	Fences	Water source (%)			
		Spring	Water well	River	Potable water
CL1	63	63	12	2	0
CL2	50	0	0	83	12
CL3	100	100	0	0	0
CL4	100	0	0	100	0
CL5	100	0	0	0	100
Total	82.6	32.6	2.4	37	22.4

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 7. Description of the clusters according to the possession of facilities and equipment of herds.

Cluster	Pasturage (%)	Grazing crop Residues (%)	Concentrate (g)	corn stover (%)	Pasturage (%)			
					Rotation	Conducted	No conducted	Rationed
CL1	100	100	0	75	0	0	100	0
CL2	100	100	0	67	16	50	50	0
CL3	100	100	0	100	33	67	0	0
CL4	100	100	0	100	0	0	100	0
CL5	50	0	400	0	50	0	0	50
Total	90	80		68.4	19.8	23.4	50	10

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 8. Description of the clusters, according to the feed in the herds, considering the variables of pasturage, grazing crop residues and supplementation with concentrate.

In the study of the distance of the animals to the feed source, it was observed that CL 2 and 5 do not have a significant degree of displacement, whereas CL 1, 3 and 4 have to be displaced at distances of at least 2 km. In general, grazing areas are where the herds are driven daily during the rainy season and in the dry season (Vázquez et al. 2009; Góngora et al. 2010; Borroto et al. 2011). 100% of the farmers consider that the breed type of their herd is suitable for the environmental conditions

in relation to the use of the food. Some authors have included in their studies the grazing time, distance traveled and months of grazing (Valerio et al. 2010; Galaviz et al. 2011).

3.13 System and production objectives

Extensive systems have as their main characteristic that all animals are kept in a single herd, there is no defined reproductive control, the ram remains in the herd throughout the year (continuous mating), and deliveries have very wide margins between them and occur throughout the entire year (García et al. 2010). This description was found in the present study: the form of production that prevails is extensive (43.2%) in CL 1, 2 and 4, whereas backyard production is present in CL 1 and 2 (16.8%), while the semi-extensive (CL 3) and intensive (CL 5) systems accounted for 20% (Table 10). In the semi-extensive there is greater control in the reproduction of the herd, with strategies such as well-defined breeding seasons, and the ram can be kept separate from the herd and only be used for breeding. The intensive type is mainly used by producers of finished animals for supply, therefore the animals generally depend on the food provided in the corral; these results match with Pérez et al. (2011), for example, with grazing of sheep, housing of lambs, supplying food supplementation before sale (Pérez et al. 2011), but also presented herds where feeding is based on grazing with periods of housing complementing the feed, with agricultural by-products and concentrates (Rivas et al. 2014).

Cluster	Land use (%)				No. of hectares used for livestock					Sheep activity (kilometers)				
	Communal	Ejidal	Forest	Private property	1	2	3	4	Sowing	0.5	1	3	4	8
CL1	0	100	0	0	0	100	0	0	Corn	0	0	0	100	0
CL2	0	100	0	0	100	0	0	0	Corn	0	100	0	0	0
CL3	100	0	0	0	0	0	100	0	Corn	0	0	100	0	0
CL4	0	0	100	0	0	0	0	100	Corn	0	0	0	0	100
CL5	0	0	0	100	0	100	0	0	Grass and oats	100	0	0	0	0
Total	20	40	20	20	20	40	20	20		20	20	20	20	20

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 9. Description of clusters according to land ownership, utilization of hectares and herd movement.

Within the production objectives, fattening of lambs is carried out in only 10% of the herds, while 90% of them are full cycle. In all herd nocturnal confinement is

carried out, while daytime confinement represented only 19.8% of herds (CL 3 and 5); this system of production is commonly used throughout the world (Valerio et al. 2010; Rivas et al. 2004).

3.14 Breeding, reproduction and replacement

It is fundamental to have a high reproductive efficiency that derives from good reproductive management, as well as from the incorporation of technological practices such as: weaning, controlled stock, flushing, use of the male effect, among others (Cuéllar et al. 2011). In this study, it is possible to observe that single births prevail in the herds, whereas in the herds that make up the CL 3 and 4 there are genotypes with a good rate of twin births. Generally, genotypes that do not present reproductive seasonality (67.6%) predominate, with seasonality (32.4%) representing mainly the herds that include CL 5. Pérez et al. (2011) in Veracruz, when studying the reproductive component, analyzed the period of mating and the time of birth, and found that the highest number of births is concentrated in winter (December-February) and spring (March-May), as was observed in this study.

Cluster	Production system (%)				Production objective (%)		Nocturnal	Daytime
	Extensive	Semi-extensive	Intensive	Backyard	Complete cycle	Fattening	confinement	confinement
CL1	50	0	0	50	100	0	100	0
CL2	66	0	0	34	100	0	100	16
CL3	0	100	0	0	100	0	100	33
CL4	100	0	0	0	100	0	100	0
CL5	0	0	100	0	50	50	100	50
Total	43.2	20	20	16.8	90	10	100	19.8

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 10. Description of the clusters according to the system and production objective of the production units.

It has been determined that the stock strategies in the herds commonly adopt the natural behavior of the sheep (Vázquez et al. 2009). Valerio et al. (2010) mention that in the Dominican Republic the producers use continuous stock throughout the year, while Góngora et al. (2010) found that the producers with a level of intensification used controlled stock and the less technological herds used continuous stock. Morantes et al. (2008) observed that in herds in Venezuela 100% of the production units do not carry out any control over the amounts. In contrast, countries such as Chile, Argentina, Uruguay, New Zealand and Australia carry out controlled births by

introducing the rams 2 to 3 months a year, later withdrawing, allowing the lambs to be collected at 2 months postpartum for sale.

It is proposed to apply genetic improvement in herds through the selection of replacement animals based on productive parameters such as birth weight, weight gain, weaning weight. For this, it is necessary for farmers to manage productive records. In all clusters, the percentage of replacements for both females and males varies between 1% and 3%, with a marked difference for those herds that make up CL 4, which shows a higher replacement rate, of 11% in females. The replacement females are produced on the farm itself (80%, CL5), while 20% (CL 1 and 2) females are purchased on the livestock market. In contrast to our study, producers in the Municipality of Toluca, Mexico keep the lambs as replacements and only 20% select a lamb as a replacement ram, which increases inbreeding within the herds (Plata et al. 2016). It is well known that inbreeding can generally produce a loss of aptitude or vigor, as well as affect productive characters.

Cluster	Reproduction in sheep (%)				Replacements (%)		Replacement females (%)			Replacement males (%)		
	Single	Twin	Seasonal	Not seasonal	Female	Male	Farm	Market	Another farm	Farm	Market	Another farm
CL1	100	0	12	88	3	1	50	50	0	50	38	12
CL2	100	0	50	50	1	1	50	50	0	50	50	0
CL3	67	33	0	100	3	2	100	0	0	0	50	50
CL4	50	50	0	100	11	1	100	0	0	0	0	100
CL5	100	0	100	0	2	1	100	0	0	0	0	100
Total	83.4	16.6	32.4	67.6	4	1.2	80	20	0	20	27.6	52.4

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 11. Description of the clusters according to the type of breeding, reproduction and replacement females of herds.

With regard to rams, 52.4% are acquired in another herd's breeding stock, 27.6% in the livestock market and 20% are produced within the UP (CL 1 and 2), suggesting a possible consanguinity scenario, such has been studied in another sheep population in the State of Mexico, finding little genetic variability (Camacho 2015). In the Municipality of Toluca (Plata et al. 2016) the producers obtain their replacements (males) within the locality or in nearby localities (50%). The rest of the farmers buy mainly in sheep farms relatively close to the region.

3.15 Selection of animal breeding

In the selection of the animals, it was found that 90% of the animals are chosen within the herd itself; in contrast, of animals that are purchased externally, 80% are selected according to a particular genetic line (Table 12). For productive information, only 10% use this information for the selection of the animals within their own herds (CL 5), while productive data is applied to 20% of animals purchased externally (CL 3 and 5 herds). It has been determined that when animals are selected within the locality or in surrounding localities, producers consider that “animals are healthy”, and when they are selected in livestock markets, the reason for buying there is because “there is higher quality of animals” (Plata et al. 2016).

3.16 Age of animal breeding and cause of elimination

It was found that the age of the sheep is between 18 to 36 months in 56.8% of the herds, while 43.2% did not know the age of the animals (Table 13). The average age of wombs at first calving is 16.6 months, with the highest age being recorded in the herds CL 1 and CL 2. This may be due to the fact that they do not supplement and do not plan the calving period. After more than a year, when at around 10 months of age sheep are already able to receive their first service and become pregnant, in these cases by limiting the management of supplementation, the animals do not reach the desired weight and because of this it takes more time until the sheep are ready to give birth. It has been observed that in countries like South America and in Australia, when supplements are not used, sheep do not reach their ideal weight and give birth between 12 and 16 months of age. It is also known when the lambs are weaned late, then it will be difficult for females to become pregnant before the lambs have reached one year of age. In the case of rams, 20% were younger than 36 months and 80% were older than 3 years of age, represented mostly in CL 1, 2, 3 and 4. The main cause of elimination of male breeders corresponds to their commercialization (81.8%). Only the herds of CL5 refer to eliminating animals for reproductive reasons, representing 10% of the total of the herds. To our knowledge there are no studies that have examined these variables.

Cluster	Sheep selection criteria			
	Own animals (%)		External animals (%)	
	For genetic line	For productive data	For genetic line	For productive data
CL1	100	0	100	0
CL2	100	0	100	0
CL3	100	0	50	50
CL4	100	0	100	0
CL5	50	50	50	50
Total	90	10	80	20

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 12. Description of the clusters according to the selection criteria of the animals used by the sheep farmers.

Cluster	Age of females (%) (months)			Age of males (%) (months)			Cause of elimination in the herd (%)		
	Does not know	18 to 36	To calving	18 to 36	3 to 5 years	Mating	Reproductive	Sale	Substitution
CL1	25	75	18	25	75	18	0	100	0
CL2	16	84	20	0	100	19	0	84	16
CL3	25	75	14	0	100	16	0	75	25
CL4	100	0	14	25	75	17	0	100	0
CL5	50	50	17	50	50	21	50	50	0
Total	43.2	56.8	16.6	20	80	18.2	10	81.8	8.2

CL1_backyard, CL2_backyard-extensive, CL3_semiextensive, CL4_extensive, CL5_intensive systems

Table 13. Description of the clusters according to the age of the animals breeding and cause of their elimination in the herds.

4 I CONCLUSIONS

The generation of information and knowledge about practices implemented in the herds, and ways of improving them, can lead to a rational, sustainable and efficient use of resources. The integration of herds into clusters, according to the environmental descriptors through the methodology used in this study, allowed the productive structures within the sheep sector in different regions and/or countries to be characterized. The knowledge generated in this study will facilitate government agencies in implementing programs more suited to the needs of sheep production units.

ACKNOWLEDGMENT

Thanks to the 23 sheep farmers of the municipality of Temoaya, State of Mexico, for all of the nuances of their assistance, as well as for the complexities and peculiarities of their productive environment with sheep.

REFERENCES

- Borroto A, Pérez R, Mazorra CA, Pérez CA, Barrabí M y Arencibia AC. 2011. **Caracterización socioeconómica y tecnológica de la producción ovina en Ciego de Ávila, región Central de Cuba** (Parte I). Pastos y Forrajes. V34 N(2):199-210. Spanish.
- Camacho ZR. 2015. **Caracterización fenotípica de ovinos criollos en cuatro municipios del Estado de México**. Tesis de Licenciatura. FMVZ-Universidad Autónoma del Estado de México. Spanish.
- Comisión de recursos genéticos para la alimentación y la agricultura (FAO). 2010. **La situación de los recursos zogenéticos mundiales para la alimentación y la agricultura**. Accessed march 21, 2017. Spanish.
- Cuéllar OJA, García LE, De la Cruz CHA, Aguilar NM. 2011. **Manual práctico del campesino para la cría ovina**. Ediciones Pecuarias de México S.A. de C.V. México. Spanish.
- Fikse WF, Rekaya R, Weigel KA. 2003. **Assessment of environmental descriptors for studying genotype by environment interaction**. Livest Prod. Sci. 82 :223-231.
- Galaviz RJR, Vargas-L S, Zaragoza-R, JL, Bustamante GA, Ramírez BE, Guerrero RJD, Hernández ZJS. 2011. **Evaluación territorial de los sistemas de producción ovina en la región nor-poniente de Tlaxcala**. Revista Mexicana de Ciencias Pecuarias. 2(1):53-68. Spanish.
- Góngora PRD, Góngora GSF, Magaña-M MA, Lara LPE. 2010. **Caracterización técnica y socioeconómica de la producción ovina en el estado de Yucatán, México**. Agronomía Mesoamericana 21(1):131-144.
- Morantes M, Rondón Z, Colmenares O, De Ríos AL, Zambrano C. 2008. **Análisis descriptivo de los sistemas de producción con ovinos en el municipio San Genaro de Boconoito (Estado Portuguesa, Venezuela)**. Revista Científica, FCV-LUZ / Vol. XVIII (5) 556–561.
- Neser FWC, Erasmus GJ, Scholtz MM. 2008. **The use of a cluster analysis across herd genetic evaluation for beef cattle**. S. Afr.J. Anim. Sci.38(1):51-57.
- Nuncio OG, Nahed TJ, Díaz HB, Escobedo AF, Salvatierra IB. 2001. **Caracterización de los sistemas de producción ovina en el Estado de Tabasco, México**. Agro Ciencia, ISSN (Versión impresa): 1405-3195 <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=30235411>. Spanish.
- Osorio-Avalos J, Menéndez-Buxadera A, Serradilla JM, Molina A. 2015. **Use of descriptors to define clusters of herds under similar environmental conditions to improve the level of connection among contemporary groups of mutton type merino sheep under an extensive production system**. Livestock Science. 156: 54-60.

Pérez HP, Vilaboa AJ, Chalate MH, Candelaria MB, Díaz RP, López OS. 2011. **Caracterización del sistema producto ovino en el Estado de Veracruz, México.** Revista Científica, FCV-LUZ / Vol. XXI (4):327–334. Spanish.

Plata PG, Sánchez VE, García AA, Hernández VD. 2016. **Caracterización de los sistemas de producción ovina en el área de protección de flora y fauna Nevado de Toluca.** Tesis de Licenciatura. Facultad de Medicina Veterinaria y Zootecnia. Universidad Autónoma del Estado de México. Spanish.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido peracético 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124

Adaptação 2, 4, 81, 163, 200

AEC 102, 103, 104, 106, 109

Análise 2, 5, 13, 22, 38, 39, 47, 50, 53, 70, 73, 88, 105, 106, 111, 114, 120, 125, 126, 129, 141, 145, 147, 148, 149, 155, 158, 178, 179, 198, 200, 202, 203, 206, 210, 230, 234, 238

Anestesia 19, 20, 22, 23, 28, 29, 30, 97, 99, 118, 119, 121, 122, 124

Anticoccidianos 84, 85, 89, 90, 92, 93, 94

Antimicrobianos 110, 111, 113, 122, 165, 169

B

Bactéria 12, 112

Barbatimão 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172

Bem-estar 2, 4, 139, 207

Brita 31, 32, 33

Búfalos 50, 54, 55, 58

C

Cão 15, 29, 31, 34, 38, 41, 77, 132, 134, 149, 150, 151

Caprinocultura 2, 3

Carrapatos 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Casco 97, 98, 100

Cavalos 97, 100, 101

Células 26, 38, 39, 40, 41, 47, 62, 65, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 133, 145, 146, 148, 149, 183, 184, 198, 205, 229, 231, 233, 234, 235

Coccídeo 70, 74

Componentes principais 210

Corpo estranho 31, 32, 140

Criopreservação 61, 62, 63, 65, 67

D

Descritores ambientais 210

Desempenho zootécnico 84, 85

Diagnóstico clínico 173

Diarreia 31, 33, 35, 36, 72, 74, 77, 78, 79, 140, 144

Doenças das aves 43, 93, 94, 95

E

Ehrlichia canis 11, 12, 16, 17, 18

Eimeria spp 70, 71, 74, 76, 84, 94

Encefalopatias 152, 156, 159

Equinos 82, 97, 100, 101, 161, 162, 164, 165, 172

F

Fatores de risco 11, 13, 15, 16, 55, 102, 103, 105, 107, 109, 143

Feridas de segunda intenção 161

Fluidoterapia ozonizada 77, 80, 81

G

Gamopatia monoclonal 38

Gás ozônio 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181

Gatos 20, 27, 28, 29, 30, 32, 41, 116, 119, 123, 124, 132, 136, 145, 146, 230, 234, 238

Germoplasma 61, 62

Grupo 116, 119, 128, 184

H

Haemochus spp 70, 71

I

Imunoterapia 183, 184

Infecção bacteriana 97

Infecções respiratórias hospitalares 116

Insuficiência renal 77, 78, 82, 200

Intersexo 126, 131

IS1311 50, 52, 53, 54, 57

Isolamento 50, 52, 54, 55, 112, 113, 122

M

Malignidade 149, 229, 233, 234

Mamite 173

Manejo sanitário 84

Maranhão 1, 54, 58, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 240

Mieloma múltiplo 38, 39, 40, 41

N

Necropsia 88, 97, 99, 126, 128, 137, 141, 142

Neoplasia juvenil 132

Neuropatia desmielinizante 43

Noradrenalina 20, 24

O

Osteíte podal 97, 98, 99, 100

Osteossarcoma 183, 184, 238

Ovário 61, 114, 127

Ovinocultura 9, 70, 71, 72, 75, 76

Ozonioterapia 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

P

Paratuberculose 50, 51, 54, 58

Patologia 31, 43, 45, 47, 51, 92, 110, 111, 128, 136, 173, 206, 208, 230, 236, 237

Pele 3, 33, 35, 38, 40, 41, 44, 47, 122, 158, 161, 164, 165, 166, 170, 171, 172, 229, 232, 238

Plantas medicinais 161, 163, 164, 165, 170

Poodle 31, 32, 33, 147, 149

Preguiça-comum 198, 201

Prevalência 11, 12, 13, 72, 75, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 236

Prevenção 56, 84, 92, 106, 137, 155, 206

Problemas digestivos 137

R

Rabdomiossarcoma 132, 133, 134, 135, 136

Reprodução 60, 85, 86, 126, 131, 205, 240

Resistência 26, 51, 71, 72, 74, 76, 81, 89, 90, 91, 110, 113, 114, 120, 123

Ruminantes 1, 3, 7, 51, 55, 56, 71, 76, 108, 122, 137, 138, 139, 140, 144, 153, 155, 157, 158, 159

S

Sensibilidade 13, 74, 90, 93, 110, 111, 113, 124

Síndrome neurológica 43, 44, 157
Sistema nervoso central 47, 152, 154, 159
Sorologia 11
Suíno 126, 128, 130
Sustentável 93, 210

T

Termorregulação 1, 2, 3, 129
Tipificação 50, 52
Tratamento 19, 20, 28, 31, 33, 35, 38, 39, 40, 55, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 97, 98, 101, 102, 104, 116, 117, 118, 119, 122, 134, 137, 140, 142, 147, 149, 150, 155, 156, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 199, 200, 206
Tubos endotraqueais 116, 119, 121, 123
Tumor 133, 145, 147, 149, 150, 151, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 229, 230, 231, 233, 238

U

Urina 21, 22, 79, 132, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

V

Vacinação 44, 46, 48, 84, 90, 91, 92, 93
Vasopressor 19, 20, 24
Verminose 70, 71, 76
Vesícula urinária 21, 22, 132, 133, 134, 135, 136
Vigilância epidemiológica 152, 155, 157, 159
Vômitos 31, 33, 36, 78, 81

A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 